

EDITAL Nº 02-V CONGRESSO ACADÊMICO DA FACULDADE IESM - CONIESM

1 APRESENTAÇÃO

O V Congresso Acadêmico do IESM - CONIESM realizar-se-á no período de 25 a 28 de Outubro de 2022, em formato híbrido (presencial e remoto) tendo como tema: **EDUCAÇÃO SUPERIOR E HUMANIZAÇÃO DO ESPAÇO ACADÊMICO PÓS-PANDEMIA: ENTRELACANDO AFETO E CONHECIMENTO**

A submissão de artigos completos, pôsteres e resumos simples, resumos expandidos e de artigos será no período de: 03/10 a 23/10 de 2022. E será realizado nas coordenações de cursos e/ou pelo e-mail disponibilizado pelas coordenações para envio de trabalhos.

Nossa expectativa é de que o V CONIESM constitua-se como um espaço significativo de divulgação da produção científica, promovendo um rico intercâmbio de experiências e ideias.

2 CRONOGRAMA

ATIVIDADE (S)	PERÍODO
Inscrição com submissão de trabalhos	03/10 a 23/10/2022
Inscrição sem submissão de trabalhos	03/10 a 26/10/2022
Julgamento dos Trabalhos, Pôsteres e Minicursos pelo Comitê Científico	24/10/2022
Resultados e Envio das Cartas de Aceite	24 e 25/10/2022
Divulgação da Programação Oficial	25/10/2022
IV Congresso Acadêmico IESM - CANIESM	25a 28/10/2022

4 NORMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS

4.1 Artigo Científico

Os artigos completos deverão ser compostos no mínimo de 10 (dez) e, no máximo, de 12(doze) laudas, incluindo as referências bibliográficas e notas. Deverão conter página de rosto, além das 10(dez) a 12(doze) laudas citadas, no trabalho em questão deverá constar: o título, nome(s) do(s) autor(es), Grupo de Trabalho (GT) e linha de pesquisa, resumo em língua portuguesa e inglesa/espanhola (máximo de cento e cinquenta palavras) e endereço eletrônico dos autores em nota de rodapé. Deverão conter a seguinte estrutura:

- ✓ **Título**, em caixa alta, centralizado;
- ✓ **Identificação do autor** (nome completo, titularidade, Instituição onde atua,);
- ✓ Endereço eletrônico em nota de rodapé
- ✓ **Qualificação acadêmica do autor e orientador** – indicar o curso e instituição do autor, bem como a titulação e instituição do orientador; (em nota de rodapé
- ✓ **Resumo** (até 150 palavras);
- ✓ **Palavras-chave** (até 05 palavras, separadas por ponto e vírgula);
- ✓ **Abstract**;
- ✓ **Keywords**;
- ✓ **Desenvolvimento** (Introdução, seções apresentando discussão, método (metodologia) e resultados);
- ✓ **Considerações finais (ou conclusão)**;
- ✓ **Referências**.

Os artigos deverão ser apresentados formatados em papel A4, fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5; margens esquerda e direita com 3,0 cm e margens superior e inferior com 3,0 cm;

4.2 Pôster

O pôster deve ter as dimensões de 1,50 m de comprimento e 90 cm de largura, contendo:

- ✓ **Título** – título da pesquisa em caixa alta, centralizado;
- ✓ **Autor** – nome do autor (ou autores), com o último sobrenome em caixa alta (centralizados);
- ✓ **Orientador** – nome do orientador, com o último sobrenome em caixa alta(centralizado);
- ✓ **Qualificação acadêmica do autor e orientador** – indicar o curso e instituição do autor, bem como a titulação e instituição do orientador;
- ✓ **Introdução** – descrever a relevância do tema da pesquisa e o problema investigado;
- ✓ **Objetivos** – indicar os objetivos da pesquisa, destacando o geral e os específicos;
- ✓ **Discussão teórica e metodológica** – descrever os autores que fundamentou o trabalho e o processo metodológico, amostra, local da pesquisa;
- ✓ **Resultados** – descrever os resultados parciais ou finais da pesquisa. Pode conter tabelas, quadros, gráficos, figuras etc;
- ✓ **Considerações finais** ou parcial (quando o trabalho inconcluso) – indicar as principais conclusões da pesquisa. Pode ser na forma de tópicos;
- ✓ **Referências.**

4.3 Resumos Simples

O resumo simples deve seguir as normas adotadas para o resumo de um artigo científico.

- ✓ **Título**
- ✓ **Autores**
- ✓ **Orientador**
- ✓ **250 palavras**
- ✓ **Espaçamento simples (1.0)**
- ✓ **palavras-chave (mínimo de três e máximo de cinco palavras) separadas por ponto.**

4.5 Resumos Expandidos

Os resumos expandidos deverão estar alinhados a um dos eixos temáticos. Os resumos selecionados serão publicados em Revista impressa, e deverão conter, no mínimo, 06 e, no máximo, 10 laudas, excetuando-se as referências. Deverão ser apresentados formatados em papel A4, fonte Arial, tamanho 12, espaçamento entre linhas 1,5; margens esquerda e direita com 3,0 cm e margens superior e inferior com 3,0 cm.

Os resumos expandidos deverão conter a seguinte estrutura:

- ✓ **Título** – título da pesquisa em caixa alta, centralizado;
- ✓ **Autor** – nome do autor (ou autores), com o último sobrenome em caixa alta (alinhado à direita);
- ✓ **Endereço eletrônico em nota de rodapé**
- ✓ **Orientador** – nome do orientador (quando houver), com o último sobrenome em caixa alta;
- ✓ **Qualificação acadêmica do autor e orientador** – indicar o curso e instituição do autor, bem como a titulação e instituição do orientador; (em nota de rodapé)
- ✓ **Desenvolvimento** - Introdução, objetivos, metodologia, seções apresentando discussão e resultados;
- ✓ **Considerações Finais**
- ✓ **Referências.**

5 INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser realizadas através das Coordenações de Cursos (pagando financeiro) no site oficial do evento onde o participante deverá preencher a ficha disponibilizada e após o pagamento via PIX mandar comprovante e ficha de inscrição para o e-mail

coniesm@faculdadeiesm.com.br

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO - IESM
V CONGRESSO ACADÊMICO DA FACULDADE IESM - CONIESM
TEMA: EDUCAÇÃO SUPERIOR E HUMANIZAÇÃO DO ESPAÇO ACADÊMICO PÓS-
PANDEMIA: ENTRELAÇANDO AFETO E CONHECIMENTO

25 a 28 de outubro 2022

FICHA DE INSCRIÇÃO
(para envio do trabalho)

Nome Completo:	
Endereço Completo:	
Título do Trabalho:	
Curso de Graduação/ Instituição de Ensino:	
E-mail:	Telefone para contato:
Matricula:	
EVENTO: VCONGRESSO ACADÊMICO DA FACULDADE IESM - CONIESM - Carga Horária: 40horas	

- PALESTRAS DE ABERTURA: ()
- PALESTRAS: (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15)
- MINICURSOS: (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15)
- MESA-REDONDA: (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15)
- OFICINAS: (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15)
- WORKSHOP: (1) (2)
- INSTALAÇÃO: (1) (2) (3)
- MOSTRA: (1) (2) (3)

Assinatura do Participante:

Timon, ___ de ___ de 2018.

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA PARTICIPANTE SEM TRABALHO

Nome Completo:	
Endereço Completo:	
Curso de Graduação/ Instituição de Ensino	
E-mail:	Telefone para contato:
EVENTO: VCONGRESSO ACADÊMICO DA FACULDADE IESM - CONIESM - Carga Horária: 40horas	

- PALESTRAS DE ABERTURA: ()
- PALESTRAS: (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15)
- MINICURSOS: (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15)
- MESA-REDONDA: (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15)
- OFICINAS: (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15)
- WORKSHOP: (1) (2)
- INSTALAÇÃO: (1) (2) (3)
- MOSTRA: (1) (2) (3)

Assinatura do Participante:

Timon, ___ de ___ de 2018.

6 GRUPOS DE TRABALHO

Definiu-se como grupos de trabalho no IV CONIESM, à seguir:

GT1- Políticas Públicas, Direitos humanos, Cidadania e Movimentos sociais

GT2- Interdisciplinaridade no ensino de administração;

GT3 -Gestão Estratégica de Pessoas.

GT4 -Saúde do Adolescente Nutrição, Dietética, Atenção Básica (ESF), Pneumologia Sanitária, Educação na Área de Saúde, Ciência da Educação, Terapia intensiva, Urgência e Emergência.

GT5 -Saúde da Mulher, Oncologia, Ações de Educação em Saúde

GT6 -Saúde da mulher, transtornos mentais e violência

GT7- Estudos epidemiológicos, doenças transmissíveis, saúde pública/ Atenção Básica e Sistema de informação em saúde

GT8 - Saúde da mulher, Oncologia, Ações de Educação em saúde

GT9- Atenção Básica, Educação em saúde e Feridas e Curativos

GT10- Adolescente, Nutrição, Doenças Transmissíveis, Pneumologia Sanitária, ESF, Urgência e Emergência.

GT11- Saúde Pública, Doenças transmissíveis.

GT12- Terapia intensiva, feridas, saúde do idoso, Urgência e Emergência, violência.

GT13- Física aplicada à radiologia. Diagnostico por imagem.

GT14- Farmacologia Geral. Farmacologia de produtos naturais, dor e inflamação.

GT15- Radioproteção

GT9 -Terapia intensiva, Urgência e Emergência, Escalas, Feridas, Curativos e Coberturas e Simulação Clínica.

GT16 - A importância da tomografia por emissão de pósitrons (PET-CT) e suas características.

GT17- O uso das Tecnologias Digitais

GT18- Saúde coletiva: produção do cuidado e prática em saúde

GT19- Produção e Bem-estar Animal

GT20- Pastagem e Forragicultura

GT21- Melhoramento Genético e Ecologia dos Animais Domésticos e Etiologia

GT22- Estado, Sociedade e Políticas Públicas

GT23- Contabilidade aplicada ao setor público
GT24 - Contabilidade aplicada ao setor privado
GT25- História e memória da educação.
GT 26- Direito Constitucional
GT27 – Linguística e Literatura
GT28 – Direito do Trabalho
GT29 – Direito de Família

7 PROGRAMAÇÃO GERAL

25/10 – Credenciamento/Conferência de Abertura
25/10 a 28/10– Comunicações Oraís/Exposição de pôsteres/Mesas Temáticas/Palestras/Oficinas/Conferências/Lançamento de livros. (CONFORME PROGRAMAÇÃO DEFINIDA EM CONJUNTO COM TOS OS COORDENADORES DOS CRUSOS.)
27/10- Noite Cultural

7 COMITÊ CIENTÍFICO

Prof. Me. Valdomir Marques de Sousa – IESM/FATEPI
Prof. Me. Cirstiano de Assis Silva-IESM-FARP-FAP
Prof^a. Dr. Raniel Lustosa de Moura
Prof. Me. Diógenes Eldo Carvalho de Barbosa Sobrinho -CEUT
Prof. Me. Ivaldo Coelho Carmo - UESPI/IESM
Prof. Dra. Juliana Nascimento Bendini- UFPI
Prof. Dra. Lucirene da Silva Carvalho-UESPI
Prof. Dra. Maria das Graças Prianti- IESM
Prof. Dra. Maria José de Moura -IESM
Prof. Dr. Nilton Andrade Magalhães - IESM
Prof. Dra. Stela Maria Viana Lima Brito-UESPI


Marcia Luízy Melo Gedeon

Diretora Geral


Cristiano de Assis Silva
Diretor Acadêmico - IESM
Portaria: nº 015/2014
Diretor Acadêmico

MODELO DE ARTIGO

**DAS MINORIAS EXCLUSAS À LUTA POR DIREITO: um estudo em
Teresina**

**Guilherme Pereira dos SANTOS¹
Pedro Marques de SOUSA²**

RESUMO

XX
XX
XX
XX. (150
PALAVRAS)

Palavras-chave: Justiça em John Rawls. Direitos das minorias. Luta por
igualdade.

ABSTRACT

XX
XX
XX
XX. (150
PALAVRAS)

Keywords: Justice in John Rawls. Rights of minorities. Struggle for equality.

¹ Graduando em pedagogia da faculdade IESM
e-mail: domirmarques@yahoo.com.br

² mestre em educação pela ufpi

Email:

MODELO RESUMO EXPANDIDO

TITULO(centralizado)
AUTORES(centralizados)³

1 INTRODUÇÃO

XX
XX
XX
XXXXXXXXXXXX

2 Título da Seção

XX
XX
XX.

3 Título da Seção

XX
XX
XX.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

XX
XX
XX
XX

REFERÊNCIAS

ALVES, Fernando de Brito. **Margens do Direito: a nova fundamentação do direito das minorias**. Porto Alegre: Núria Fabris, 2010. P. 57

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**. 39. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CARVALHO, JOSÉ MURILO. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

RAWLS, John. **Uma Teoria da Justiça**. Ed. 3. São Paulo: Martins Editora, 2008.

³ Bacharelado em ciências Contabeis da Faculdade IESM

RAWLS, John. **Direito dos povos: seguido de “a ideia de razão pública revista”**. Ed.1. São Paulo: Marins Fontes, 2004.

MODELO DE PÔSTER

**FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO – IESM
CURSO: ZOOTECNIA**

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ESCOLA FUNDAMENTAL DE
TERESINA-PI**

Andréia Lima GUEDES

Acadêmica do Curso de Pedagogia
andreeiaguedes@gmail.com

ORIENTANDO: Profº Me André Gomes Marques de Sousa
andregomesmarques@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

OBJETIVOS

Analisar -----
-----;
-----;

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O trabalho dialoga com os teóricos -----

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado através de -----

-----.

RESULTADOS PARCIAIS

Constatou-se que, -----

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Investigação da -----

REFERÊNCIAS

FRAIDENRAICH, Verônica. **5 pontos importantes sobre o PPP e a gestão financeira**. 2010. Disponível em: < <http://www.revista.escola.abril.com.br>> . Acesso em: 04 de Maio de 2011.

KRAMER, Sônia. **Proposta pedagógica ou curriculares da educação infantil: subsídio para uma leitura crítica**. 1997. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 06 de Maio de 2011.

LÜCK, Heloísa (Org). **Gestão escolar e formação de gestores**.p. 72000. Disponível em: <<http://www.slideshare.net>>

OLIVEIRA. Emanuelle. **Planejamento Escolar Participativo e Estratégico**. 2010. Disponível em: <http://www.infoescola.com/> . Acesso em: 12 de Maio de 2011.

PAULA, Ricardo Normando Ferreira de. **Conselho Escolar**. 2010. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/ed/conselho-escolar/>>. Acesso em: 02 de Maio de 2011.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9394/96.

BRINQUEDOTECA. 2011. Disponível em: < <http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Brinquedoteca>>. Acesso em 02 de Maio de 2011.

ENSINO FUNDAMENTAL. 2011. Disponível em: <http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Ensino_Fundamental. Acesso em: 04 de Maio de 2011.

MEC. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em 06 de Maio de 2011.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: educação física/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3ª ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3ª ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

POR DENTRO DO PLANO DE METAS. Disponível em:

< <http://www.educarparacrescer.abril.com.br/> > . Acesso em 10 de Maio de 2011.

Referencial Curricular Nacional Para A Educação Infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

REGIMENTO INTERNO.2011. Disponível em:

<http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Regimento_Interno. Acesso em: 04 de Maio de 2011.

MODELO DE RESUMO EXPANDIDO

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR MÚLTIPLO – IESM
CURSO: DIREITO

A TEORIA DA JUSTIÇA DE JOHN RAWLS NAS LUTAS DAS MINORIAS NA BUSCA PELA IGUALDADE SOCIAL EM TERESINA

João de Jesus do BONFIM

Email: jesus@hotmail.com

Orientador: André Gomes Marques SOUSA

Email: andregomes@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

No curso de direito foi possível deparar com uma infinidade de conceitos sobre os mais variados temas. A subjetividade de cada autor é demonstrada com clareza em cada obra que se lê. Pode-se extrair as definições que mais se encaixam nas suas concepções de justiça, direitos, deveres, igualdade etc. Assim, ao longo do curso, visualizar os conceitos realmente relevantes para o contexto prático-social. A aplicabilidade do direito depende de conceitos que busquem a satisfação dos anseios da sociedade, possibilitando uma vida comunitária harmônica e um conceito de justiça eficaz.

OBJETIVO GERAL: Analisar a luta das minorias em Teresina e sua relação com a Teoria da Justiça de John Rawls.

ESPECÍFICOS: Identificar a relação da Teoria da Justiça de John Rawls nas lutas das minorias em Teresina.

Caracterizar a luta das minorias em Teresina na perspectiva da Teoria da Justiça de John Rawls, em Teresina- Pi.

Compreender a luta social das minorias por igualdade de direitos e sua aproximação com a Teoria da Justiça de John Rawls.

Refletir sobre a justiça que assegure direitos e garantias às minorias na proposição de John Rawls.

DISCUSSÃO TEÓRICA

O tema foi escolhido partindo de um princípio de igualdade contido no pensamento do filósofo jurídico John Rawls (1921 – 2002), onde é apresentado um conceito de justiça específico. Essa teoria apresenta um conceito de justiça equânime, ou seja, parte-se do pressuposto de que todos são iguais perante a lei para que se possa criar o acesso de todos aos direitos que lhes são garantidos, sem traços de personalidade ou vida social que causem distinções ao se elaborar um conceito de justiça. Ao considerar a problemática foco deste estudo e intencionando a obtenção eficiente do conceito de justiça, bem como, sua abrangência igualitária dos direitos dos cidadãos, Rawls (1986) afirma ser necessário que se inicie o processo colocando todos os indivíduos em uma mesma posição, a chamada Posição Original onde ninguém conheceria sua situação familiar, financeira e mesmo pessoal. Assim, em uma posição de completa ignorância, estariam todos em uma situação semelhante e ninguém poderia impor princípios para garantir certo privilégio particular. Nesta lógica Rawls (1986, p.47) afirma que: “Todas as pessoas têm igual direito a um projeto inteiramente satisfatório de direitos e liberdades básicas iguais para todos(...)”. Nesta lógica, garantindo-se um acesso igualitário aos direitos sociais, pode-se assegurar que a sociedade como um todo trabalharia em conjunto para que o bem estar coletivo se concretize e não haja privilégios que insultem os valores constitucionais e democráticos de direito, atingindo, assim, a pretendida igualdade de direitos e deveres, como assevera John Rawls:

A idéia principal é a de que a sociedade está ordenada de forma correta e, portanto, justa, quando suas instituições mais importantes estão planejadas de modo a conseguir o maior saldo líquido de satisfações obtido a partir da soma das participações individuais de todos os seus membros. (RAWLS, p.20)

A fundamentação do estudo na Teoria da Justiça de John Rawls abre um leque de discussões a se efetivarem no âmbito da cidade de Teresina, buscando promover discussão sobre a eficácia e a aplicabilidade de dessa teoria na busca pela igualdade de direitos como uma igualdade institucional, que seja pétrea e que possa abranger a todos indistintamente.

METODOLOGIA

O processo metodológico utilizado na pesquisa ancora-se no método dialético que permite a análise das diversas opiniões e a relação com a teoria da justiça de Rawls com uma abordagem qualitativa e quantitativa. O universo da pesquisa é formado pelos grupos que fazem parte das lutas das minorias em Teresina, no período de Agosto de 2013 à Junho de 2014, bem como, nos órgãos responsáveis pelo acesso dos menos favorecidos à justiça. Será utilizado entrevista com roteiro semiestruturado, possibilitando que o entrevistado expresse de maneira abrangente e pessoal sua opinião sobre o tema, utilizando-se, inclusive, do relato de experiências pessoais que o levaram à concepção de justiça que tem.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que essa teoria confirme a hipótese de que é preciso oportunizar as pessoas o direito ao acesso a justiça social de maneira equânime e sem distinções, possibilitando sua aplicabilidade na maneira como os grupos sociais de luta se enxergam dentro do seu contexto, igualando-se aos demais. Portanto consolida a teoria Rawlsiana na busca por uma justiça firmada em um conceito de que coloca todos em uma posição igualitária de acesso. Assim, busca-se com o presente trabalho, identificar a relação da Teoria da Justiça de John Rawls e sua eficácia na luta das minorias por igualdade social em Teresina e dessa maneira firmar o entendimento de que tal teoria influencia o contexto atual de lutas e os conceitos de justiça que movem boa parte da legislação institucional vigente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto analisado, foi possível constatar que o sentido de democracia, tomado como a vontade da maioria sobre a da minoria está equivocado em relação aos direitos fundamentais garantidos constitucionalmente, uma vez que em um Estado realmente democrático de direito todos, sem distinções, possuem direitos garantidos na Lei Maior.

REFERÊNCIAS

BARROSO, luis roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo**. Ed. 4. São Paulo: Saraiva, 2013.

LOVETT, frank. **Uma Teoria da Justiça – Guia**. Ed. 1. São Paulo: Penso, 2013

RAWLS, john. **Justiça e Democracia**. Ed. 1. São Paulo: Martins Editora, 2002.

RAWLS, john. **O Direito dos Povos**. Ed. 1. São Paulo: Martins Editora, 2004.

RAWLS, john. **Uma Teoria da Justiça**. Ed. 3. São Paulo: Martins Editora, 2008.

SILVA, José Afonso da. **Aplicabilidade das normas constitucionais**. Ed. 8. São Paulo: Malheiros, 2012.